

ENTRE O SAGRADO E O PROFANO: VOZES MARGINALIZADAS NAS ROMARIAS DE JUAZEIRO DO NORTE

Alaide Maiara Lopes Gonçalves¹, Glauco Vieira Fernandes²

Resumo: O documentário "Também sou teu povo" insere-se numa tradição de filmes que refletem sobre Juazeiro do Norte (CE) e sua religiosidade, particularmente a figura de Padre Cícero e as romarias. Com direção de Orlando Pereira, o curta metragem conta a história das travestis nas romarias na cidade de Juazeiro do Norte, com duração de 13:45, o curta aborda além da religiosidade, que é vivenciada por seus fiéis, como os trans enfrentavam esse preconceito pela fé. A divisão entre o sagrado e o profano, trás para o enredo do curta do filme no qual propõe mudar o foco habitual, que geralmente se concentra na devoção "oficial", para vozes e vivências marginalizadas, especialmente a inclusão de pessoas travestis no contexto das romarias. Esse trabalho tem por objetivo dar visibilidade à experiência de travestis nas romarias, além de problematizar as fronteiras entre o sagrado e o profano dentro desses eventos religiosos. a metodologia utilizada para a construção de estilo no documentário é híbrido, mesclando voz em off, depoimentos e imagens urbanas como elementos essenciais para a construção de seu discurso narrativo e estético. Essa abordagem visa conectar o espectador com a realidade apresentada, enquanto proporciona uma interpretação crítica e poética do espaço urbano e das vivências humanas que nele ocorrem. Com isso percebemos que o documentário cria uma "experiência de paisagem e corporeidade", na qual o espaço urbano desempenha um papel ativo na formação da identidade. Em síntese, o curta-metragem nos lembra que "também somos povo", ou seja, sujeitos que, embora marginalizados, têm fé, história e existência legítima dentro de um território simbólico que é atribuído por pertencimento e resistência.

Palavras-chave: Documentário. Religiosidade. Travestis. Romarias

Agradecimentos:

Agradeço a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PRPGP) da Universidade Regional do Cariri (URCA), ao Laboratório de Estudos e Pesquisas em Espaço Urbano e Cultura (LEPEUC) e ao grupo de pesquisa de pesquisa Imago pelo apoio ao desenvolvimento da pesquisa.

¹ Universidade Regional do Cariri, email: alaide.maiara@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: glauco.vieira@urca.br